

# Primer Foro Latinoamericano sobre Sostenibilidad y Universidad 2013

## DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE - UNIFEBE

DIAGNÓSTICO DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS EN CENTRAL UNIVERSIDAD BRUSQUE - UNIFEBE

T. Roedel<sup>1</sup>, C. A. Nascimento<sup>2</sup> y A. L. M. M. Camargo<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup>Centro Universitário de Brusque, Brasil. <bio4tami@yahoo.com.br>

### INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior - IES passam a ter um papel significativo no âmbito socioambiental, pois elas são responsáveis por levar informações para inúmeras pessoas que vem até elas buscar conhecimento. É a partir desse montante de pessoas, que as IES podem disseminar os valores e as responsabilidades que os futuros cidadãos e profissionais levarão a cada área onde irão atuar, formando assim profissionais que possuam conhecimento técnico, aliada à preocupação ambiental. (SALGADO; CANTARINO, 2006).

A elaboração dos princípios de gestão ambiental deve ser feita em diferentes camadas e setores da sociedade, e também deve envolver as IES (TAUCHEN; BRANDLI, 2006).

No geral, as IES produzem resíduos de classe II – não perigosos, mas dependendo dos cursos disponíveis, podem ser encontrados resíduos industriais ou de serviços de saúde, de classe I.

A pesquisa teve como objetivo geral diagnosticar os resíduos sólidos produzidos pelo Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE; para tanto, foi necessário conhecer sua política ambiental; entrevistar os responsáveis pelos setores.

### METODOLOGIA

Quanto aos objetivos, a pesquisa é exploratória, pois a coleta de dados ocorreu através de levantamento bibliográfico e entrevistas com os responsáveis pelos setores (GIL, 2010).

Quanto a abordagem, a pesquisa é qualitativa, porque possui um caráter descritivo (GODOY, 1995).

Em relação à natureza do trabalho, é considerada uma pesquisa aplicada.

### RESULTADOS

O Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE está dividido em quatro setores: Reitoria, Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (Fig.1).

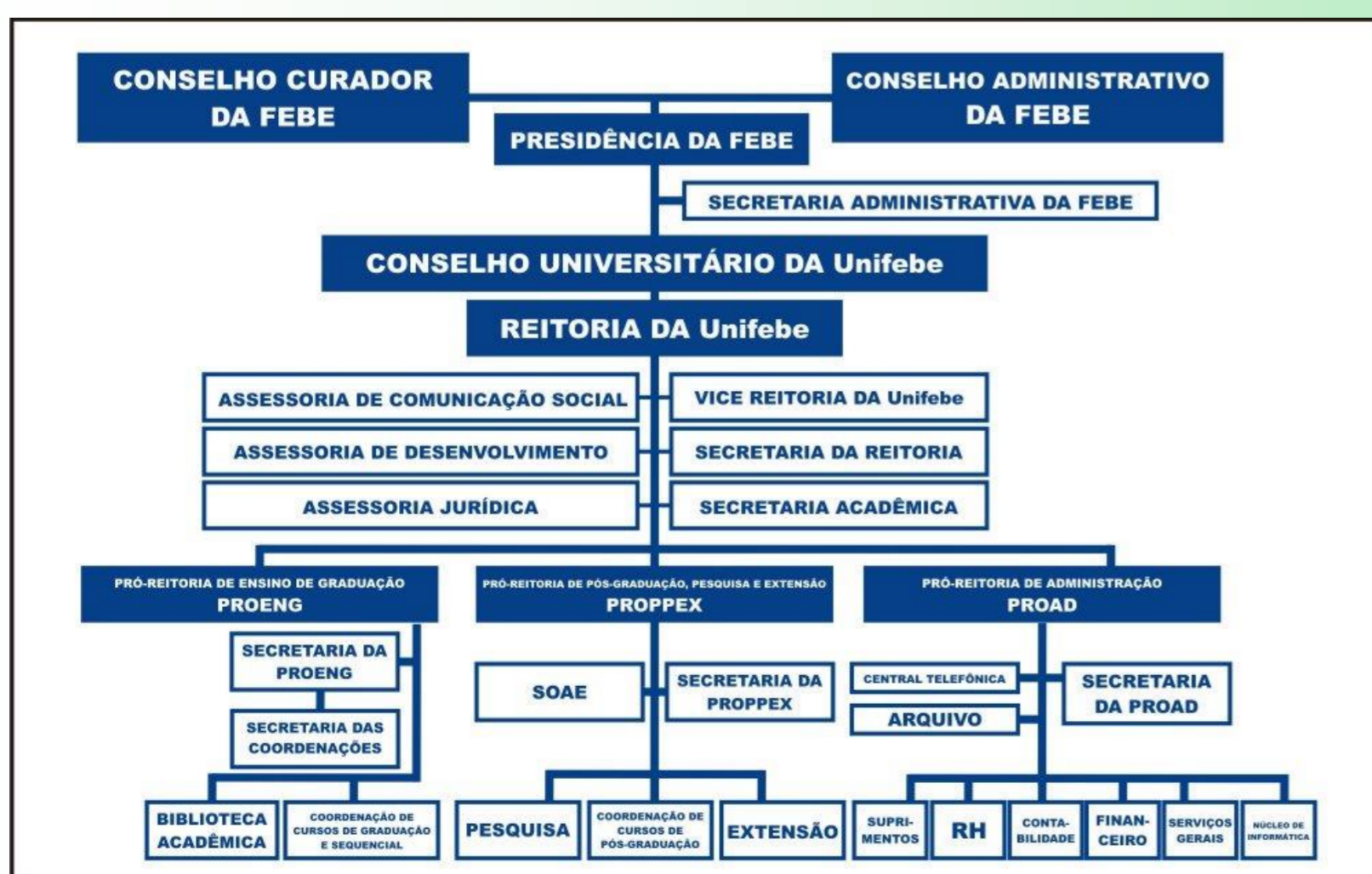


Fig. 1. Organograma da UNIFEBE.

Para efeito do levantamento dos resíduos produzidos, foram consideradas outras sete salas e seis laboratórios subordinados a estes setores.

A UNIFEBE ainda possui ambientes tercerizados como: duas cantinas, reprografia, livraria e o cantinho da pipoca.

Entre os materiais mais consumidos estão os papéis, canetas, cartuchos de impressão, envelopes e pastas, resíduos de classe II (Tab.1).

Os setores que mais consomem estes materiais são a Assessoria de Comunicação e a Pró-Reitoria de Administração (Tab. 1).

Tab. 1. Resíduos produzidos nos setores.

Materiais	Secretaria acadêmica	Reitoria	Assessoria de comunicação	Núcleo de Informática	Assessoria de Desenvolvimento	Proad	Coordenação de Cursos	Propex	Biblioteca	Proeng	Financeiro
Papel	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3
Clips	3	2	2	3	2	3	3	3	2	2	2
baterias	1	1	3	3	1	1	2	1	1	0	1
Copos descartáveis	2	0	3	2	2	3	3	2	2	2	2
Pincel atômico	2	1	2	1	1	2	1	2	1	1	1
Lápis	2	1	1	1	2	3	2	3	2	2	3
Caneta	3	2	3	3	3	3	3	3	2	3	3
Envelopes	3	3	3	1	2	3	3	3	1	2	2
Pastas	3	3	3	2	1	3	3	3	0	2	2
Cartuchos - tinta	2	3	3	2	3	3	3	3	0	3	2
Plásticos	2	0	3	0	0	0	0	2	0	0	0
Outros	0	3	0	0	0	0	0	2	0	0	0

\*Legenda: 1 - raramente; 2 = com certa frequência; e 3 = muito utilizado.

No laboratório de Engenharia de Produção são usados reagentes químicos, metais, óleos, graxas e plástico. Alguns são reciclados, como é o caso do aço que vai pro ferro velho. Os materiais químicos a base de água são descartados normalmente na rede doméstica, e os outros ácidos que possuem algum tipo de reagente são estocados e mantidos no laboratório ou são recolhidos por uma empresa.

No laboratório de Moda, é feito o reaproveitamento dos banners, produzindo as Ecobags. No laboratório de anatomia, são utilizados modelos anatômicos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UNIFEBE não possui uma política ambiental definida, nem um Sistema de Gestão Ambiental, porém possui ações como: reutilização dos papéis impressos como rascunho e de banners para a confecção de bolsas; entre outros. Os dados levantados nesta pesquisa servirão para uma futura implementação do processo de gerenciamento dos resíduos na Instituição.

### REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.  
 GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.35,n.2,p.57-63,abr.1995.  
 TAUCHEN, Joel; BRANDLI, Luciana Londero. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. **Gestão e produção**, v.13, n.3, p.503-515, set.-dez., 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/gp/v13n3/1\_1.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2013.  
 SALGADO, Maria Francisca de Miranda Adad; CANTARINO, Anderson Américo Alves. O papel das instituições de ensino superior na formação socioambiental dos futuros profissionais. **XXVI ENEGEP**, Fortaleza-CE, out. 2006.

### FINANCIAMENTO

Recursos do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina, atendendo o disposto na legislação vigente, em especial a Lei Complementar Estadual nº 281/05, de 20/01/05, alterada pela Lei Complementar Estadual nº 296/05, de 25/07/05 e pela Lei Complementar Estadual nº 420, de 1º/08/08, Brasil.